

Indústria 4.0 e o futuro da construção são discutidos em reunião da Comat/CBIC

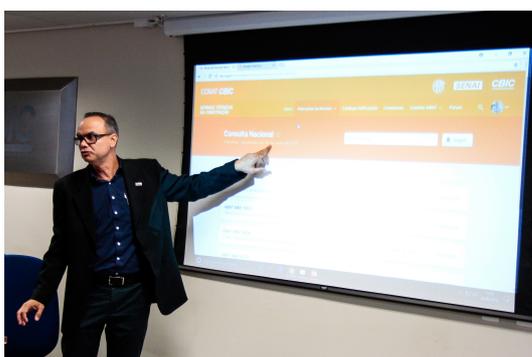


Foto: PH Freitas/CBIC

“O futuro passa por novas tecnologias que tenham menor

impacto ambiental, custo viável, atendam aos requisitos de desempenho e aumentem a produtividade”, afirma Vanderley M. John, da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP). Nesta quinta-feira (14), durante reunião da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em Brasília, o especialista apresentou a unidade em que trabalha, cujo foco é promover a inovação, e discorreu sobre a Indústria da Construção 4.0. A palestra foi transmitida *online* pela página da CBIC Brasil no Facebook e pode ser assistida **por este link**.

Segundo o professor, a quarta revolução industrial vai gerar um enorme crescimento econômico e reorganizar o setor da construção. “Ninguém sabe muito bem como classificar as tecnologias que estão surgindo, mas elas vão mudar a indústria”, assegurou. Como exemplos dessas mudanças, estão o compartilhamento digital de informações, a produção digital (impressoras 3D e customização em massa), a automatização de processos mentais e a coleta de dados por sensores. Já entre as tecnologias emergentes, temos a internet das coisas (IoT), a inteligência artificial (AI), a manufatura aditivada, a realidade aumentada, a análise de *Big Data* e o *Building Information Modeling* (BIM) – sendo que, diz um estudo do Fórum Econômico Mundial, esta última é a nova tecnologia com maior probabilidade de aplicação e impacto futuro na construção. Como resultado, toda essa revolução traduz-se em maiores flexibilidade, velocidade de produção, qualidade do produto, produtividade, participação do cliente, além do surgimento de novos modelos de negócio.

**SEGURO
DFI SISTEMA
FINANCEIRO
SEM FRANQUIA
E COM AS
MELHORES
TAXAS DO
MERCADO**

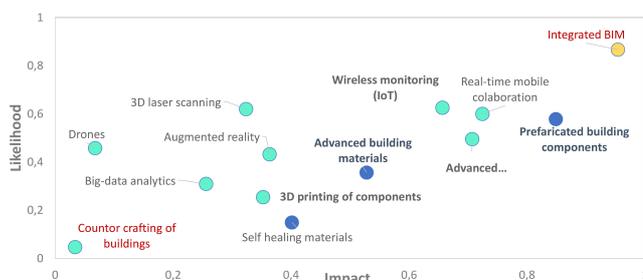
Seguradoras:

essor
SOLUÇÕES

ZURICH
Seguros

GEO
CONVÊNIO DE SEGUROS

Probabilidade e impacto futuro de novas tecnologias na construção



World Economic Forum, *Shaping the Future of Construction A Breakthrough in Mindset and Technology*.
World Economic Forum, Geneva, 2016.

“Como em qualquer revolução industrial, surge um *design* dominante. Não sabemos qual será o da Indústria 4.0 na construção, mas vai surgir um. Estamos nesse estágio de

definição. E o que podemos fazer?”, questionou. De acordo com Vanderley John, o setor tem a oportunidade de ajudar a formatar o futuro. Para isso, ele sugere, por exemplo, participação na Agenda Brasileira para a Indústria 4.0, do governo federal; melhoria nas aprovações técnicas, o que ajudaria a qualificar o mercado; e medição de resultados, como a da satisfação dos clientes. “Temos que passar a medir as coisas. Informação é tudo”, resumiu.

Ainda na reunião, Dionyzio Klavdianos, presidente da Comat/CBIC, fez um balanço do trabalho da comissão no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), realizado no mês de maio em Florianópolis/SC, e destacou o lançamento do **Portal CBIC de Normas Técnicas da Indústria da Construção** e o debate em torno da revisão da Norma de Desempenho. “O Enic teve um padrão técnico de discussão muito elevado e o setor só tem a ganhar”, comentou. Também lançado no encontro nacional, a **22ª edição do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade** está com as inscrições até 31 de agosto.

Quanto à Norma de Desempenho (ABNT NBR 15.575), foi apresentado o planejamento proposto para a revisão da norma. Klavdianos reforçou que o pedido de abertura da comissão de estudos já foi feito à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) durante o 90º Enic, com previsão de início para setembro. Até lá, a CBIC pretende refinar a proposta dos textos-base para subsidiar as comissões de estudo da ABNT na revisão.



Entidades que realizarão o DNCS em agosto têm até amanhã para enviar as marcas dos realizadores e patrocinadores locais para a CBIC



Estão a todo vapor os preparativos para o Dia Nacional da Indústria da Construção Social (DNCS) de 2018, que será realizado no dia 18 de agosto em 26 localidades do País. Para a confecção dos materiais de comunicação visual que serão utilizados nos eventos locais, as entidades associadas têm até amanhã (15/06) para enviar, via site, as marcas dos realizadores e patrocinadores locais que deverão constar nas peças.

Além de estarem disponíveis no site www.cbic.org.br/dianacional/, as orientações foram enviadas via e-mail pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Em caso de dúvidas e/ou esclarecimentos, os associados que realizarão o DNCS 2018 deverão entrar em contato pelo email social@cbic.org.br ou pelo telefone (61) 3327-1013.

Voltado à promoção da responsabilidade social empresarial, o tema escolhido para a campanha deste ano é "O Futuro dos Nossos Filhos", pela qual a CBIC convida o setor a participar de uma grande corrente para falar sobre a importância da educação das crianças. "O evento aproveita seu alcance e capilaridade para mandar uma mensagem que pode fazer a diferença na construção do nosso país. O Futuro dos nossos filhos é também nosso futuro como nação", destaca a presidente do Fasc/CBIC, Ana Claudia Gomes.

Promovido desde 2007 pela CBIC e Sesi Nacional, o DNCS já alcançou números expressivos. Desde a sua implantação, até a edição de 2017, foram registrados 3.920.630 atendimentos a 788.225 pessoas. A iniciativa reúne empresas, entidades, líderes setoriais, trabalhadores e seus familiares em um grande evento que promove qualidade de vida por meio de ações em saúde, educação, lazer e cidadania. Conheça essa importante ação do setor, [clikando aqui](#).



Empresários apresentam sugestões para Plano de Negócios de Revitalização do 4º Distrito de Porto Alegre



O secretário municipal do Desenvolvimento Econômico, Leandro de Lemos; o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Aquiles Dal Molin Junior; representantes do Banco Mundial e da consultoria Deloitte Brasil e dirigentes de outras entidades e empresários se reuniram nesta quinta-feira (14/06), na sede do Sinduscon-RS, em Porto Alegre, com o objetivo de coletar informações, dados e expectativas do setor da construção civil e de outros segmentos empresariais para subsidiar o Plano de Negócios do projeto de revitalização do 4º Distrito de Porto Alegre.

O presidente do Sinduscon-RS destacou a potencialidade socioeconômica do 4º Distrito para o desenvolvimento da capital, tendo em vista a sua privilegiada localização, podendo se constituir em forte polo de atração para investimentos produtivos, não só da indústria da construção mas, também, para as áreas de alta tecnologia, educação, indústria criativa e saúde, bem como equipamentos urbanos, moradias, comércio e serviços. Ressaltou, porém, a importância da participação do setor empresarial na elaboração do planejamento das ações pelo Município para que as definições dos procedimentos confirmem segurança jurídica a tomada de decisão dos empreendedores e dentro da velocidade requerida pelos investidores.

Apontou, entre outros aspectos, o estabelecimento de índices construtivos apropriados, a solução para os problemas dos imóveis listados, questões de natureza ambiental e de padrões urbanísticos. Igualmente, foi unânime a manifestação dos empresários presentes no sentido de que seja priorizado o equacionamento dos graves problemas de infraestrutura e segurança na Região como providência prévia indispensável à atração de empreendimentos nos diversos segmentos para as quais apresenta vocação.

(Com informações do Sinduscon-RS)



Com casa cheia, Sinduscon-GO recebe Seminário Técnico de Revisão do Sinapi



Mais de 150 empresários, dirigentes e orçamentistas de órgãos contratantes do Estado e de diversas Prefeituras de Goiás, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) e da Caixa Econômica Federal lotaram ontem (13/06) o auditório do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), em Goiânia, propiciando uma ampla e rica participação nos debates do Seminário Técnico de Revisão do Sinapi.

Realizado pelo Sinduscon-GO e Crea-GO, com a promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio de sua Comissão de Infraestrutura (COP), do Senai Nacional e da Caixa, o evento foi considerado um sucesso.

Na abertura, o presidente do Sinduscon-GO, Eduardo Bilemjian Filho, destacou a importância do tema. "O Sinapi, sendo o sistema de custos oficial do governo federal, deve garantir uma qualidade em seus resultados que permita uma competitividade saudável para as construtoras, assegurando condições para execução a bom termo das obras contratadas. E hoje, se tornou uma ferramenta moderna e segura para essa tarefa", disse.

O consultor e gestor do Projeto de Revisão do Sinapi da CBIC, engenheiro Geraldo de Paula Eduardo, ressaltou que o tema do seminário está inserido na "garantia de preços justos e certos", questão amplamente defendida pela CBIC. Reforçou que a entidade atua em várias frentes nesse sentido, como no acompanhamento da Revisão da Lei de Licitações, "defendendo a exigência de projetos executivos para amparar o empreendimento, orçamentos com qualidade e seguro garantia para execução da obra, inibindo dessa forma a prática de descontos abusivos". Geraldo de Paula também salientou a importância da participação do usuário do Sinapi nesse trabalho, contribuindo com sugestões e críticas para o seu aperfeiçoamento.

Ao apresentar a visão do empresário sobre o tema, a engenheira Luciana Andrade, orçamentista do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco

(Sinduscon-PE), apontou os cuidados que devem ser tomados na elaboração dos orçamentos, destacando as principais falhas cometidas e os diversos dispositivos que auxiliam no trabalho do orçamentista.

Já o gerente executivo do Sinapi da Caixa Econômica Federal, Mauro Fernando de Castro, explanou sobre a história do sistema, o processo de contratação da entidade revisora, o andamento do trabalho e as perspectivas para a nova fase.



Sinduscon-NH e Sinduscom Vales comemoram resultado do *Hackathon* da Construção Civil



O primeiro *Hackathon* da Construção Civil – ação do Programa Foco Empresarial –, promovido pelo Sinduscon-NH e Sinduscom Vales, numa parceria com a Fiergs - Procomp, Sebrae e CNI foi realizado ontem (13/06), no H2Hub que fica no parque tecnológico da Unisinos, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e contou com a participação de construtores, projetistas, mestres de obra, representantes do Senai e acadêmicos de graduação de diversas áreas. A trilha proposta para discussão foi "Traduzindo o projeto para o canteiro de obras através da tecnologia".

Sob coordenação do professor Alexandre Pereira, especialista em inovação e diretor do H2Hub, o grupo formado por mais de 30 pessoas esteve reunido durante 5 horas, seguindo um roteiro de atividades que levaram a geração de potenciais soluções para a trilha proposta.

Segundo a diretora técnica do Sinduscon-NH e coordenadora do programa Foco Empresarial, Anelise Luvizon, a atividade superou as expectativas pelo alto nível da discussão e propostas apresentadas, devido a multidisciplinaridade do grupo.

Para Ricardo Ramos, diretor do Sinduscom Vales e também coordenador do Programa Foco, "o mercado carece de mais produtividade e industrialização e para que isso ocorra é necessário melhorar a qualidade da informação e promover a troca de ideias, identificando os gargalos nos processos". E completou: "o *Hackathon* proporcionou a interatividade entre os diversos atores, trazendo informações novas e valiosas para a solução de

problemas, cumprindo totalmente com o seu propósito".

O *Hackathon* teve início em maio de 2017, com uma série de capacitações em Inovação, Sustentabilidade, Gerenciamento de Projetos, Projetos de Arquitetura e Engenharia com enfoque na Norma de Desempenho, Ambientação e Nivelamento em BIM (*Building Information Modeling*). Na sequência das capacitações, foram oferecidos *workshops* para apresentação de *cases* nos temas abordados e agora o *Hackathon*. Neste ano, ainda serão oferecidas as consultorias de implementação nas áreas de Inovação, Gerenciamento de Projetos e BIM e ainda, a Missão Internacional de *Benchmarking* para a Europa.

(Com informações do Sinduscon-NH)



Cobrança sobre resíduo da construção civil começa nesta sexta-feira



Começa a vigorar a partir desta sexta-feira (15/6) a cobrança sobre os resíduos da construção civil descartados na Unidade de Recebimento de Entulhos, antigo lixão da Estrutural, no Distrito Federal. Os valores variam de acordo com a modalidade escolhida pelo transportador do resíduo: por tonelada ou caçamba.

Os preços foram estabelecidos pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa), sendo R\$ 26,91 pela tonelada do resíduo misto e R\$ 14,68 para material reciclável puro. Materiais com mais de 20% de orgânicos misturados não serão aceitos na unidade.

De acordo com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), o pagamento será sempre referente ao mês anterior e o boleto da cobrança ficará disponível na primeira semana de cada mês. O acesso à Unidade de Recebimento de Entulhos será permitido somente a veículos devidamente cadastrados no Sistema de Gestão dos Resíduos da Construção Civil, disponível no site do SLU, e acompanhados do Controle de Transporte de Resíduos.

(Com informações da Assessoria de Comunicação e Imprensa da Adasa)



 **AGENDA**



15 de junho

**Reunião do Grupo de Apoio às Normas Técnicas -
GANT da Comat/CBIC**

Horário: 9h à 13h

Local: Sede da CBIC - Brasília/DF



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos